



TERMO ADITIVO E RETORNO PRESENCIAL EM 2022 SÃO TEMAS DA REUNIÃO ABERTA

Na reunião aberta virtual de 13/12, que contou com a presença de professores, estudantes e funcionários, a diretoria da APROPUC relatou inicialmente o encontro que teve com a Fundasp, representada pela Gerente de Recursos Humanos Angela Renna, já que o Secretário Geral da Fundasp, padre Rodolpho, não pode comparecer por motivos de força maior, quando foram abordados temas como a assinatura do termo Aditivo ao Contrato de Trabalho dos trabalhadores da PUC-SP e as condições da volta ao trabalho presencial em 2022.

Os diretores da APROPUC informaram à gerente do RH que o departamento jurídico da associação preparou uma série de sugestões para a possível assinatura do Termo Aditivo. Durante a reunião aberta os presentes enfatizaram a necessidade de se enviar uma comunicação à Fundasp, relatando os problemas levantados pelo departamento jurídico da APROPUC para uma discussão mais aprofundada com a Fundasp, lembrando que a assinatura dos docentes só será realmente con-

sistente se o processo for amplamente discutido com a comunidade.

Nos próximos dias a APROPUC estará enviando

uma carta à Fundasp, com os itens levantados pelo seu departamento jurídico (veja íntegra nesta abaixo). Também foi levantada a neces-

sidade de se organizar uma live durante o período que

continua na próxima página

Sugestões de temas a serem esclarecidos para a assinatura do Termo Aditivo

- ✓ Glossário (com tradução dos termos jurídicos)
- ✓ Esclarecimentos sobre o alcance do consentimento dos funcionários, alunos e professores
- ✓ Responsabilidade da empregadora pela manipulação e guarda dos dados, inclusive nos casos de extravios, destruições, modificações, transmissões ou acessos não autorizados;
- ✓ Diferenciação entre dados não-acadêmicos (pessoais, sensíveis) e acadêmicos
- ✓ Orientação quanto ao uso dos dados pessoais, sensíveis e dados acadêmicos, como por ex. gravação de aulas; divulgação de notas; questões relativas a concursos; contratações de professores; projetos de pesquisa etc.
- ✓ Indicação dos dados anonimizados: aqueles que não podem ser identificados dados pseudo-
- nonimizados
- ✓ Exclusão da responsabilidade do empregado, para que o Termo seja um documento bi ou multilateral e não unilateral como proposto
- ✓ Excluir sob qualquer hipótese o uso de biometria;
- ✓ Indicação de quais empresas terceirizadas terão acesso aos dados dos titulares (funcionários e professores);
- ✓ Transparência: garantia de amplo acesso daqueles que tiverem os dados manipulados pela empregadora aos documentos que contêm os registros, inclusive aos dados enviados pela empregadora para o MEC, indicando a titulação de cada professor;
- ✓ Além do livre acesso deverão ser observados os seguintes princípios: da publicidade, da exatidão, da finalidade e da segurança (proteção dos dados).
- ✓ Acesso aos documentos e atas de concursos;
- ✓ Instrução aos funcionários e professores de como lidar com dados pessoais, sensíveis e acadêmicos;
- ✓ Autorização do professor (funcionários, alunos) para "propaganda institucional da PUC-SP. A Fundação deverá obter do professor autorização expressa" ou eventual marketing da Universidade envolvendo seu nome ou seu trabalho;
- ✓ Autorização do professor para gravar suas aulas;
- ✓ Proibição de coleta e armazenamento de dados sensíveis tais como filiação partidária ou proximidade com determinado grupo político; opção religiosa; opção sexual e similares;
- ✓ Limitação do uso de dados pessoais (e eventualmente sensíveis) ao pessoal do Departamento de Recursos Humanos, sob pena de responsabilidade.

continuação da página anterior

antecede às aulas, para esclarecer pontos controversos do documento. Os professores levantaram que o principal problema do Termo Aditivo é a falta de discussão com a comunidade daquilo que de fato representa a anuência ou não dos trabalhadores da PUC-SP. A carta deve ainda solicitar a suspensão da assinatura do Termo até que haja concordância da entidade, em consonância com a reunião com os professores. É importante lembrar que nenhuma penalidade deverá ser aplicada ao docente ou funcionário que não assinar o Termo e que o próprio documento, em seu item 5º, prevê a possibilidade de retirada da assinatura caso o trabalhador reveja sua posição.

Angela Renna informou que a assinatura do Termo será prorrogada por mais uma semana e que encaminhará os questionamentos da APROPUC ao secretário-executivo da Fundasp.

RETORNO PRESENCIAL

Outra pauta da reunião aberta foram as condições do retorno docente e administrativo às aulas presenciais em 2022. Mais uma vez a gerente do RH informou que as medidas de segurança sanitária estão sendo cumpridas e que o convênio com o Hospi-

tal Sírio Libanês foi prorrogado.

Mesmo assim, os professores mostraram-se ainda apreensivos com a volta no ano que vem, pois a maioria das questões levantadas em sua reunião anterior ainda permanece sem resposta (veja matéria ao lado). Questões como a possível adoção do chamado ensino híbrido, a volta de professores com comorbidades, número de alunos em sala de aula e acesso aos campi da universidade ainda permanecem sem uma resposta satisfatória e conclusiva.

Os professores deverão continuar discutindo o tema no período que antecede a volta às aulas. A APROPUC declarou-se em vigília durante os primeiros meses de 2022 para chamar os professores à discussão. A Associação dos Pós-Graduandos, presente à reunião aberta, também adotou postura semelhante. O **PUCviva** estará informando, no início do semestre, os desdobramentos da possível volta às aulas presenciais.

Outro tema tratado na reunião com a Fundasp foi o contrato de trabalho dos docentes que, com o início das aulas somente em março, contempla um período maior de remunerações mensais no segundo semestre (7 meses), em detrimento dos meses pagos no primeiro semestre (5 meses). A gerente do RH deverá levar o caso para uma discussão mais aprofundada com a Fundasp.

Principais encaminhamentos sobre retorno às atividades presenciais

- ✔ Obrigatoriedade de apresentação da carteira de vacinação completa para alunos, funcionários, docentes e outros agentes que circulam na universidade;

- ✔ Campanha contra o negacionismo e a favor das três doses da vacinação;

- ✔ Estabelecimento de um plano de retorno no que diz respeito às condições do ambiente de trabalho e circulação;

- ✔ O retorno presencial é bem-vindo, no entanto, sugere-se de 15 a 30 dias de quarentena para toda a comunidade, devido ao carnaval e ao acompanhamento do comportamento da pandemia;

- ✔ Questionamento do plano do Sírio-Libanês e da não utilização das referências do Hospital da PUC-SP ou da Saúde Pública;

- ✔ Obrigatoriedade de uso de máscara apesar do desconforto durante as aulas expositivas dos professores;

- ✔ Número ideal de alunos em salas de aula da graduação e do pós-graduação para garantir as condições de segurança;

- ✔ O que fazer com turmas acima de 20, 30, 40, 50 alunos com salas sem ventilação?

- ✔ Aulas nos laboratórios são impraticáveis devido às condições físicas;

- ✔ Rodízio de alunos não deve ser praticado;

- ✔ Elevadores restritos

às pessoas com dificuldade de locomoção e com separação do espaço de ocupação;

- ✔ Evitar o ensino híbrido em sala de aula e buscar sua definição em relação às práticas em voga: aula online, aula remota e educação à distância;

- ✔ Avaliar as condições técnicas e tecnológicas para um eventual ensino híbrido e uso de câmeras nas salas de aula;

- ✔ Tornar transparente as polêmicas quanto à utilização da metodologia do ensino híbrido e da aula remota, de acordo com as categorias de pós-graduação e graduação;

- ✔ Experiências práticas de aulas híbridas de outras universidades foram desastrosas e difíceis, apesar da boa vontade dos alunos;

- ✔ A qualidade do ensino, a interação e a participação declinam significativamente;

- ✔ Os alunos demonstram cansaço quanto às aulas remotas, mas, temem as condições de segurança no retorno um dia após o carnaval;

- ✔ Os alunos demandam por flexibilidade: aula presencial e online para quem desejar;

- ✔ Para os funcionários levar em conta a proposta de flexibilização do horário de trabalho, inclusive para evitar transporte público lotado.

Consun toma conhecimento do orçamento 2022

O Conselho Universitário de 8/12 "tomou conhecimento" do orçamento da PUC-SP para 2022. Pelos estatutos atuais da universidade o Consun somente toma conhecimento do teor do orçamento, que seguirá depois para o Conselho de Administração, Consad, e finalmente para o Conselho Superior da Fundasp que terá a incumbência de aprová-lo ou rejeitá-lo.

O texto apresentado aos conselheiros prevê um ligeiro superavit, trabalhando com um número um pouco menor de alunos. Mesmo assim a queda prevista chegou a ser comemorada uma vez que ela é bem menor que a de outras insti-

tuições de ensino. Para tentar contornar a situação a Fundasp irá oferecer um número maior de bolsas e contemplar inclusive os ingressantes.

Pelos números apresentados os trabalhadores da instituição deverão ter um reajuste projetado de 8,7%, enquanto que os estudantes terão um aumento médio nas mensalidades de 9%, o que, para o *controller* José Olímpio Cardoso Neto é menor do que a maioria das instituições de ensino superior que estão praticando aumentos acima de dois dígitos.

Devido aos problemas que a universidade enfrentou com a pandemia a ver-

ba destinada à tecnologia da informação será ampliada. Por outro lado o montante gasto com a pesquisa caiu, o que desagradou a reitora, professora Maria Amalia Andery, que se prontificou a solicitar ao Consad que aumente a dotação para a pesquisa.

PLANO DE TRABALHO

A reitoria também apresentou o plano de trabalho da universidade que, a partir de 10 dimensões da atividade acadêmica e administrativa, prevê ações e metas para os próximos anos.

Este deveria ser o último Consun do ano, porém os resultados dos concu-

ros de acesso e promoção à carreira docente, que seriam homologados nesta sessão, apresentaram problemas em três faculdades e foram devolvidos para os devidos acertos. Nova reunião extraordinária do Conselho acontece nesta quarta-feira, 15/12 para discutir o assunto.

A reitora informou também que o retorno presencial dos professores em 2022 deverá ocorrer somente em fevereiro. As atividades do mês de janeiro ainda deverão ser virtuais. Os funcionários também só voltarão plenamente às suas atividades presenciais em fevereiro/2022, devendo continuar com o atual esquema de rodízio.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA FUNCIONÁRIOS DA PUCSP/FUNDASP – AFAPUC

ON-LINE



PAUTA:

- informes
- Alteração do Endereço da Sede da AFAPUC

15/12 (quarta-feira), às 16:30,
por meio da plataforma Teams

O associado receberá no email cadastrado na base de dados da AFAPUC o link para o respectivo acesso e participação.



AFAPUC
Associação das Funcionárias da PUC-SP/Fundasp
Desde 1978

NÓS VEMOS LÁ!